

Após a greve de 46 dias que terminou com a vitória dos trabalhadores da Perus, Frei Luiz Maria Sartori, copuchinho dos Frades do Convento de São Francisco no centro de São Paulo, começa com os operários, um curso de Doutrina Social da Igreja. Com ele vieram as irmãs Missionárias, que visitavam as famílias fazendo uma catequese bem apropriada para casais. Essas missionárias eram do Instituto Missionário Cristo Operário, com sede na Vila Guilherme em São Paulo, fundado pelo franciscano Frei Luiz. Tiveram que enfrentar muitas dificuldades, mas aos poucos foram se familiarizando com o pessoal. Nas várias vilas de Perus, os casais começaram a se reunir em suas casas, onde se refletia o Evangelho colocando nas ~~suas~~ vidas do casal, para orientar a vida a dois, na educação dos filhos, na economia e incentivo ~~para~~ a vida religiosa partilha com os irmãos, prática da ajuda mútua e interesse pela vida em sociedade. Isso para mim, foi o início das Comunidades Eclesiais de Base em Perus, que a partir de 1967, ganharam vida com a chegada de Pe. Pedrinho na Paróquia Santa Rosa de Lima de Perus; sua formação, valorizou o leigo, que passou a viver uma vida conforme o Vaticano II. A primeira CEB a iniciar em Perus foi a João XXIII que se preocupou com os problemas da Saúde, Educação, Transporte e água e esgoto. Pe. Pedrinho conseguiu no Exterior, verba para a perfuração de um poço arteziano no Jd do Lussó, amenizando tão grave problema.